

Grupos shift enumeráveis

MARCELO SOBOTTKA
UFSC-Brazil

Este é um trabalho conjunto com Prof. Daniel Gonçalves (UFSC) e Dr. Charles Starling (uOttawa).

Colóquio do Departamento de Matemática - UFSC

- Seja A um conjunto enumerável com a topologia discreta
- O full shift sobre A é o conjunto

$$A^{\mathbb{S}} := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} : x_i \in A \quad \forall i \in \mathbb{S}\},$$

onde $\mathbb{S} = \mathbb{N}$ ou $\mathbb{S} = \mathbb{Z}$

- Considere em $A^{\mathbb{S}}$ a topologia dos cilindros:

$$[a_0 a_1 \dots a_n]_j := \{x \in A^{\mathbb{S}} : x_{j+i} = a_i \quad 0 \leq i \leq n\}$$

- Shift map:

$$\begin{aligned} \sigma : A^{\mathbb{S}} &\rightarrow A^{\mathbb{S}} \\ (x_i)_{i \in \mathbb{S}} &\mapsto (x_{i+1})_{i \in \mathbb{S}} \end{aligned}$$

- um espaço shift sobre A é qualquer conjunto $\Lambda \subset A^{\mathbb{S}}$ fechado e σ -invariante.

- Seja A um conjunto enumerável com a topologia discreta
- O **full shift** sobre A é o conjunto

$$A^{\mathbb{S}} := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} : x_i \in A \quad \forall i \in \mathbb{S}\},$$

onde $\mathbb{S} = \mathbb{N}$ ou $\mathbb{S} = \mathbb{Z}$

- Considere em $A^{\mathbb{S}}$ a topologia dos cilindros:

$$[a_0 a_1 \dots a_n]_j := \{x \in A^{\mathbb{S}} : x_{j+i} = a_i, 0 \leq i \leq n\}$$

- Shift map:

$$\begin{aligned} \sigma : A^{\mathbb{S}} &\rightarrow A^{\mathbb{S}} \\ (x_i)_{i \in \mathbb{S}} &\mapsto (x_{i+1})_{i \in \mathbb{S}} \end{aligned}$$

- um espaço *shift* sobre A é qualquer conjunto $\Lambda \subset A^{\mathbb{S}}$ fechado e σ -invariante.

- Seja A um conjunto enumerável com a topologia discreta
- O **full shift** sobre A é o conjunto

$$A^{\mathbb{S}} := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} : x_i \in A \quad \forall i \in \mathbb{S}\},$$

onde $\mathbb{S} = \mathbb{N}$ ou $\mathbb{S} = \mathbb{Z}$

- Considere em $A^{\mathbb{S}}$ a topologia dos cilindros:

$$[a_0 a_1 \dots a_n]_j := \{x \in A^{\mathbb{S}} : x_{j+i} = a_i, 0 \leq i \leq n\}$$

- **Shift map:**

$$\begin{aligned} \sigma : A^{\mathbb{S}} &\rightarrow A^{\mathbb{S}} \\ (x_i)_{i \in \mathbb{S}} &\mapsto (x_{i+1})_{i \in \mathbb{S}} \end{aligned}$$

- um **espaço shift** sobre A é qualquer conjunto $\Lambda \subset A^{\mathbb{S}}$ fechado e σ -invariante.

- Seja A um conjunto enumerável com a topologia discreta
- O **full shift** sobre A é o conjunto

$$A^{\mathbb{S}} := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} : x_i \in A \quad \forall i \in \mathbb{S}\},$$

onde $\mathbb{S} = \mathbb{N}$ ou $\mathbb{S} = \mathbb{Z}$

- Considere em $A^{\mathbb{S}}$ a topologia dos **cilindros**:

$$[a_0 a_1 \dots a_n]_j := \{x \in \Lambda : x_{j+i} = a_i \quad 0 \leq i \leq n\}$$

- **Shift map**:

$$\begin{aligned} \sigma &: A^{\mathbb{S}} \rightarrow A^{\mathbb{S}} \\ (x_i)_{i \in \mathbb{S}} &\mapsto (x_{i+1})_{i \in \mathbb{S}} \end{aligned}$$

- um **espaço shift** sobre A é qualquer conjunto $\Lambda \subset A^{\mathbb{S}}$ fechado e σ -invariante.

- Seja A um conjunto enumerável com a topologia discreta
- O **full shift** sobre A é o conjunto

$$A^{\mathbb{S}} := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} : x_i \in A \quad \forall i \in \mathbb{S}\},$$

onde $\mathbb{S} = \mathbb{N}$ ou $\mathbb{S} = \mathbb{Z}$

- Considere em $A^{\mathbb{S}}$ a topologia dos **cilindros**:

$$[a_0 a_1 \dots a_n]_j := \{x \in \Lambda : x_{j+i} = a_i \quad 0 \leq i \leq n\}$$

- **Shift map:**

$$\begin{aligned} \sigma & : A^{\mathbb{S}} \rightarrow A^{\mathbb{S}} \\ & (x_i)_{i \in \mathbb{S}} \mapsto (x_{i+1})_{i \in \mathbb{S}} \end{aligned}$$

- um **espaço shift** sobre A é qualquer conjunto $\Lambda \subset A^{\mathbb{S}}$ fechado e σ -invariante.

- Seja A um conjunto enumerável com a topologia discreta
- O **full shift** sobre A é o conjunto

$$A^{\mathbb{S}} := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} : x_i \in A \quad \forall i \in \mathbb{S}\},$$

onde $\mathbb{S} = \mathbb{N}$ ou $\mathbb{S} = \mathbb{Z}$

- Considere em $A^{\mathbb{S}}$ a topologia dos **cilindros**:

$$[a_0 a_1 \dots a_n]_j := \{x \in \Lambda : x_{j+i} = a_i \quad 0 \leq i \leq n\}$$

- **Shift map**:

$$\begin{aligned} \sigma & : A^{\mathbb{S}} \rightarrow A^{\mathbb{S}} \\ & (x_i)_{i \in \mathbb{S}} \mapsto (x_{i+1})_{i \in \mathbb{S}} \end{aligned}$$

- um **espaço shift** sobre A é qualquer conjunto $\Lambda \subset A^{\mathbb{S}}$ fechado e σ -invariante.

- Para cada $n \geq 1$, seja

$$B_n(\Lambda) := \{(a_1 \dots a_n) : \exists x \in \Lambda, i \in \mathbb{S}, x_{i+j-1} = a_j \forall j = 1, \dots, n\};$$

- a linguagem de Λ é

$$B(\Lambda) := \bigcup_{n \geq 1} B_n(\Lambda);$$

- denotaremos o conjunto das letras usadas em Λ por $L_\Lambda := B_1(\Lambda)$;
- dado $a \in B(A^{\mathbb{S}})$, o k -ésimo **follower set** de a em Λ é o conjunto

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) := \{b \in B_k(\Lambda) : ab \in B(\Lambda)\};$$

- Analogamente se define $\mathcal{P}_k(\Lambda, a)$, o k -ésimo **predecessor set** de a em Λ .

- Para cada $n \geq 1$, seja

$$B_n(\Lambda) := \{(a_1 \dots a_n) : \exists x \in \Lambda, i \in \mathbb{S}, x_{i+j-1} = a_j \forall j = 1, \dots, n\};$$

- a **linguagem** de Λ é

$$B(\Lambda) := \bigcup_{n \geq 1} B_n(\Lambda);$$

- denotaremos o conjunto das letras usadas em Λ por $L_\Lambda := B_1(\Lambda)$;
- dado $a \in B(A^{\mathbb{S}})$, o **k -ésimo follower set** de a em Λ é o conjunto

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) := \{b \in B_k(\Lambda) : ab \in B(\Lambda)\};$$

- Analogamente se define $\mathcal{P}_k(\Lambda, a)$, o **k -ésimo predecessor set** de a em Λ .

- Para cada $n \geq 1$, seja

$$B_n(\Lambda) := \{(a_1 \dots a_n) : \exists x \in \Lambda, i \in \mathbb{S}, x_{i+j-1} = a_j \forall j = 1, \dots, n\};$$

- a **linguagem** de Λ é

$$B(\Lambda) := \bigcup_{n \geq 1} B_n(\Lambda);$$

- denotaremos o conjunto das letras usadas em Λ por $L_\Lambda := B_1(\Lambda)$;
- dado $a \in B(A^{\mathbb{S}})$, o k -ésimo **follower set** de a em Λ é o conjunto

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) := \{b \in B_k(\Lambda) : ab \in B(\Lambda)\};$$

- Analogamente se define $\mathcal{P}_k(\Lambda, a)$, o k -ésimo **predecessor set** de a em Λ .

- Para cada $n \geq 1$, seja

$$B_n(\Lambda) := \{(a_1 \dots a_n) : \exists x \in \Lambda, i \in \mathbb{S}, x_{i+j-1} = a_j \forall j = 1, \dots, n\};$$

- a **linguagem** de Λ é

$$B(\Lambda) := \bigcup_{n \geq 1} B_n(\Lambda);$$

- denotaremos o conjunto das letras usadas em Λ por $L_\Lambda := B_1(\Lambda)$;
- **dado $a \in B(A^{\mathbb{S}})$, o k -ésimo follower set de a em Λ é o conjunto**

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) := \{b \in B_k(\Lambda) : ab \in B(\Lambda)\};$$

- Analogamente se define $\mathcal{P}_k(\Lambda, a)$, o k -ésimo predecessor set de a em Λ .

- Para cada $n \geq 1$, seja

$$B_n(\Lambda) := \{(a_1 \dots a_n) : \exists x \in \Lambda, i \in \mathbb{S}, x_{i+j-1} = a_j \forall j = 1, \dots, n\};$$

- a **linguagem** de Λ é

$$B(\Lambda) := \bigcup_{n \geq 1} B_n(\Lambda);$$

- denotaremos o conjunto das letras usadas em Λ por $L_\Lambda := B_1(\Lambda)$;
- dado $a \in B(A^{\mathbb{S}})$, o **k -ésimo follower set** de a em Λ é o conjunto

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) := \{b \in B_k(\Lambda) : ab \in B(\Lambda)\};$$

- Analogamente se define **$\mathcal{P}_k(\Lambda, a)$, o k -ésimo predecessor set** de a em Λ .

- Dizemos que um grupo $(\Lambda, *)$ é um **grupo shift**, se Λ é espaço *shift* e $*$ é contínua e σ é automorfismo para $*$;
- Se $(\Lambda, *)$ é grupo *shift*, se e só se $*$ é um *sliding block code* de $\Lambda \times \Lambda$ em Λ , isto é, se e só se existe $\ell, r \geq 0$ tal que para todo $j \in \mathbb{S}$

$$\begin{array}{rcl}
 \mathbf{x} & = & (\dots , \boxed{x_{j-\ell}, \dots, x_j, \dots, x_{j+r}} , \dots) \\
 \mathbf{y} & = & (\dots , \boxed{y_{j-\ell}, \dots, y_j, \dots, y_{j+r}} , \dots) \\
 & & \downarrow \\
 \mathbf{x} * \mathbf{y} & = & (\dots , (x * y)_j , \dots)
 \end{array}$$

- Dizemos que um grupo $(\Lambda, *)$ é um **grupo shift**, se Λ é espaço *shift* e $*$ é contínua e σ é automorfismo para $*$;
- Se $(\Lambda, *)$ é grupo *shift*, se e só se $*$ é um *sliding block code* de $\Lambda \times \Lambda$ em Λ , isto é, se e só se existe $\ell, r \geq 0$ tal que para todo $j \in \mathbb{S}$

$$\begin{array}{rcl}
 \mathbf{x} & = & (\dots , \boxed{x_{j-\ell}, \dots, x_j, \dots, x_{j+r}} , \dots) \\
 \mathbf{y} & = & (\dots , \boxed{y_{j-\ell}, \dots, y_j, \dots, y_{j+r}} , \dots) \\
 & & \downarrow \\
 \mathbf{x} * \mathbf{y} & = & (\dots , (x * y)_j , \dots)
 \end{array}$$

- Dizemos que um grupo $(\Lambda, *)$ é um **grupo shift**, se Λ é espaço *shift* e $*$ é contínua e σ é automorfismo para $*$;
- Se $(\Lambda, *)$ é grupo *shift*, se e só se $*$ é um *sliding block code* de $\Lambda \times \Lambda$ em Λ , isto é, se e só se existe $\ell, r \geq 0$ tal que para todo $j \in \mathbb{S}$

$$\begin{array}{rcl}
 \mathbf{x} & = & (\dots , \boxed{x_{j-\ell}, \dots, x_j, \dots, x_{j+r}} , \dots) \\
 \mathbf{y} & = & (\dots , \boxed{y_{j-\ell}, \dots, y_j, \dots, y_{j+r}} , \dots) \\
 & & \downarrow \\
 \mathbf{x} * \mathbf{y} & = & (\dots , (x * y)_j , \dots)
 \end{array}$$

- Dizemos que um grupo $(\Lambda, *)$ é um **grupo shift**, se Λ é espaço *shift* e $*$ é contínua e σ é automorfismo para $*$;
- Se $(\Lambda, *)$ é grupo *shift*, se e só se $*$ é um *sliding block code* de $\Lambda \times \Lambda$ em Λ , isto é, se e só se existe $\ell, r \geq 0$ tal que para todo $j \in \mathbb{S}$

$$\begin{array}{rcl}
 \mathbf{x} & = & (\dots , \boxed{x_{j-\ell}, \dots, x_j, \dots, x_{j+r}} , \dots) \\
 \mathbf{y} & = & (\dots , \boxed{y_{j-\ell}, \dots, y_j, \dots, y_{j+r}} , \dots) \\
 & & \downarrow \\
 \mathbf{x} * \mathbf{y} & = & (\dots , (x * y)_j , \dots)
 \end{array}$$

Quando Λ é espaço *shift* sobre um alfabeto finito e $(\Lambda, *)$ é grupo *shift*, Kitchens [2] provou que:

- existe um grupo finito (B, \cdot) e um espaço *shift* $\Gamma \subset B^{\mathbb{S}}$ tal que, (Γ, \bullet) grupo *shift* com a operação \bullet dada para todo $(x_i)_{i \in \mathbb{S}}, (y_i)_{i \in \mathbb{S}} \in \Gamma$ por

$$(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \bullet (y_i)_{i \in \mathbb{S}} = (x_i \cdot y_i)_{i \in \mathbb{S}},$$

e $(\Lambda, *)$ é isomorfo a (Γ, \bullet) .

- $(\Lambda, *)$ é isomorfo a um grupo *shift* (Ω, \star) , onde Ω é o produto Cartesiano de um *full shift* com um espaço *shift* finito.

Quando Λ é espaço *shift* sobre um alfabeto finito e $(\Lambda, *)$ é grupo *shift*, Kitchens [2] provou que:

- existe um grupo finito (B, \cdot) e um espaço *shift* $\Gamma \subset B^{\mathbb{S}}$ tal que, (Γ, \bullet) grupo *shift* com a operação \bullet dada para todo $(x_i)_{i \in \mathbb{S}}, (y_i)_{i \in \mathbb{S}} \in \Gamma$ por

$$(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \bullet (y_i)_{i \in \mathbb{S}} = (x_i \cdot y_i)_{i \in \mathbb{S}},$$

e $(\Lambda, *)$ é isomorfo a (Γ, \bullet) .

- $(\Lambda, *)$ é isomorfo a um grupo *shift* (Ω, \star) , onde Ω é o produto Cartesiano de um *full shift* com um espaço *shift* finito.

Quando Λ é espaço *shift* sobre um alfabeto finito e $(\Lambda, *)$ é grupo *shift*, Kitchens [2] provou que:

- existe um grupo finito (B, \cdot) e um espaço *shift* $\Gamma \subset B^{\mathbb{S}}$ tal que, (Γ, \bullet) grupo *shift* com a operação \bullet dada para todo $(x_i)_{i \in \mathbb{S}}, (y_i)_{i \in \mathbb{S}} \in \Gamma$ por

$$(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \bullet (y_i)_{i \in \mathbb{S}} = (x_i \cdot y_i)_{i \in \mathbb{S}},$$

e $(\Lambda, *)$ é isomorfo a (Γ, \bullet) .

- $(\Lambda, *)$ é isomorfo a um grupo *shift* (Ω, \star) , onde Ω é o produto Cartesiano de um *full shift* com um espaço *shift* finito.

Exemplo 1:

- $G = \mathbb{Z}$ com a soma usual;
- $\Lambda := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \in G^{\mathbb{S}} : (x_i - x_{i+2}) \in 2\mathbb{Z}, \forall i \in \mathbb{S}\}$;
- seja \bullet a operação componente a componente induzida pela soma em G ;
- (Λ, \bullet) é um grupo *shift*.
- Denotando por $E := 2\mathbb{Z}$ e $O := 1 + E$, para cada $k \geq 1$ e $n \geq 2$, dado $a = (a_1, \dots, a_n) \in \mathfrak{B}_n(\Lambda)$ temos

$$F_k(\Lambda, a) = \begin{cases} E^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são pares,} \\ O^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são ímpares,} \\ \underbrace{E \times O \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é par e } a_n \text{ é ímpar,} \\ \underbrace{O \times E \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é ímpar e } a_n \text{ é par.} \end{cases}$$

Exemplo 1:

- $G = \mathbb{Z}$ com a soma usual;
- $\Lambda := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \in G^{\mathbb{S}} : (x_i - x_{i+2}) \in 2\mathbb{Z}, \forall i \in \mathbb{S}\}$;
- seja \bullet a operação componente a componente induzida pela soma em G ;
- (Λ, \bullet) é um grupo *shift*.
- Denotando por $E := 2\mathbb{Z}$ e $O := 1 + E$, para cada $k \geq 1$ e $n \geq 2$, dado $a = (a_1, \dots, a_n) \in \mathfrak{B}_n(\Lambda)$ temos

$$F_k(\Lambda, a) = \begin{cases} E^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são pares,} \\ O^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são ímpares,} \\ \underbrace{E \times O \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é par e } a_n \text{ é ímpar,} \\ \underbrace{O \times E \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é ímpar e } a_n \text{ é par.} \end{cases}$$

Exemplo 1:

- $G = \mathbb{Z}$ com a soma usual;
- $\Lambda := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \in G^{\mathbb{S}} : (x_i - x_{i+2}) \in 2\mathbb{Z}, \forall i \in \mathbb{S}\}$;
- **seja \bullet a operação componente a componente induzida pela soma em G ;**
- (Λ, \bullet) é um grupo *shift*.
- Denotando por $E := 2\mathbb{Z}$ e $O := 1 + E$, para cada $k \geq 1$ e $n \geq 2$, dado $a = (a_1, \dots, a_n) \in \mathfrak{B}_n(\Lambda)$ temos

$$F_k(\Lambda, a) = \begin{cases} E^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são pares,} \\ O^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são ímpares,} \\ \underbrace{E \times O \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é par e } a_n \text{ é ímpar,} \\ \underbrace{O \times E \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é ímpar e } a_n \text{ é par.} \end{cases}$$

Exemplo 1:

- $G = \mathbb{Z}$ com a soma usual;
- $\Lambda := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \in G^{\mathbb{S}} : (x_i - x_{i+2}) \in 2\mathbb{Z}, \forall i \in \mathbb{S}\}$;
- seja \bullet a operação componente a componente induzida pela soma em G ;
- (Λ, \bullet) é um grupo shift.
- Denotando por $E := 2\mathbb{Z}$ e $O := 1 + E$, para cada $k \geq 1$ e $n \geq 2$, dado $a = (a_1, \dots, a_n) \in \mathfrak{B}_n(\Lambda)$ temos

$$F_k(\Lambda, a) = \begin{cases} E^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são pares,} \\ O^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são ímpares,} \\ \underbrace{E \times O \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é par e } a_n \text{ é ímpar,} \\ \underbrace{O \times E \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é ímpar e } a_n \text{ é par.} \end{cases}$$

Exemplo 1:

- $G = \mathbb{Z}$ com a soma usual;
- $\Lambda := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \in G^{\mathbb{S}} : (x_i - x_{i+2}) \in 2\mathbb{Z}, \forall i \in \mathbb{S}\}$;
- seja \bullet a operação componente a componente induzida pela soma em G ;
- (Λ, \bullet) é um grupo *shift*.
- Denotando por $E := 2\mathbb{Z}$ e $O := 1 + E$, para cada $k \geq 1$ e $n \geq 2$, dado $a = (a_1, \dots, a_n) \in \mathfrak{B}_n(\Lambda)$ temos

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) = \begin{cases} E^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são pares,} \\ O^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são ímpares,} \\ \underbrace{E \times O \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é par e } a_n \text{ é ímpar,} \\ \underbrace{O \times E \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é ímpar e } a_n \text{ é par.} \end{cases}$$

Exemplo 1:

- $G = \mathbb{Z}$ com a soma usual;
- $\Lambda := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \in G^{\mathbb{S}} : (x_i - x_{i+2}) \in 2\mathbb{Z}, \forall i \in \mathbb{S}\}$;
- seja \bullet a operação componente a componente induzida pela soma em G ;
- (Λ, \bullet) é um grupo shift.
- Denotando por $E := 2\mathbb{Z}$ e $O := 1 + E$, para cada $k \geq 1$ e $n \geq 2$, dado $a = (a_1, \dots, a_n) \in \mathfrak{B}_n(\Lambda)$ temos

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) = \begin{cases} E^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são pares,} \\ O^k, & \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são ímpares,} \\ \underbrace{E \times O \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é par e } a_n \text{ é ímpar,} \\ \underbrace{O \times E \times \dots}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}}, & \text{se } a_{n-1} \text{ é ímpar e } a_n \text{ é par.} \end{cases}$$

Exemplo 1:

- $G = \mathbb{Z}$ com a soma usual;
- $\Lambda := \{(x_i)_{i \in \mathbb{S}} \in G^{\mathbb{S}} : (x_i - x_{i+2}) \in 2\mathbb{Z}, \forall i \in \mathbb{S}\}$;
- seja \bullet a operação componente a componente induzida pela soma em G ;
- (Λ, \bullet) é um grupo *shift*.
- Denotando por $E := 2\mathbb{Z}$ e $O := 1 + E$, para cada $k \geq 1$ e $n \geq 2$, dado $a = (a_1, \dots, a_n) \in \mathfrak{B}_n(\Lambda)$ temos

$$\mathcal{F}_k(\Lambda, a) = \begin{cases} \begin{array}{l} E^k, \\ O^k, \\ \underbrace{E \times O \times \dots,}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}} \end{array} & \begin{array}{l} \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são pares,} \\ \text{if } a_{n-1} \text{ e } a_n \text{ são ímpares,} \\ \text{se } a_{n-1} \text{ é par e } a_n \text{ é ímpar,} \end{array} \\ \begin{array}{l} \underbrace{O \times E \times \dots,}_{k \text{ produto Cartesiana alternado}} \end{array} & \text{se } a_{n-1} \text{ é ímpar e } a_n \text{ é par.} \end{cases}$$

Exemplo 2:

- Para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $G_i := \mathbb{Z}_{2^i}$;
- para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $\gamma_i : G_i \rightarrow G_{i+1}$ o homomorfismo dado por $\gamma_i(g) := 2g$;
- seja G o limite direto associado a $\{G_i, \gamma_i\}$, isto é, o conjunto das classes de equivalência $[g, i] \cup_{n \in \mathbb{N}} G_n$, onde $i \in \mathbb{N}$ e $g \in G_i$,

$$[g, i] = [h, j] \iff \text{existe } k \geq i, j \text{ tal que } \gamma_{i,k}(g) = \gamma_{j,k}(h).$$

- seja \cdot a operação de grupo em G dada por:

$$[g, i] \cdot [h, j] = [\gamma_{i,j}(g) + h, j], \text{ se } i \leq j$$

e

$$[g, i] \cdot [h, j] = [g + \gamma_{j,i}(h), i] \text{ se } i \geq j;$$

Exemplo 2:

- Para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $G_i := \mathbb{Z}_{2^i}$;
- para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $\gamma_i : G_i \rightarrow G_{i+1}$ o homomorfismo dado por $\gamma_i(g) := 2g$;
- seja G o limite direto associado a $\{G_i, \gamma_i\}$, isto é, o conjunto das classes de equivalência $[g, i] \cup_{n \in \mathbb{N}} G_n$, onde $i \in \mathbb{N}$ e $g \in G_i$,

$$[g, i] = [h, j] \iff \text{existe } k \geq i, j \text{ tal que } \gamma_{i,k}(g) = \gamma_{j,k}(h).$$

- seja \cdot a operação de grupo em G dada por:

$$[g, i] \cdot [h, j] = [\gamma_{i,j}(g) + h, j], \text{ se } i \leq j$$

e

$$[g, i] \cdot [h, j] = [g + \gamma_{j,i}(h), i] \text{ se } i \geq j;$$

Exemplo 2:

- Para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $G_i := \mathbb{Z}_{2^i}$;
- para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $\gamma_i : G_i \rightarrow G_{i+1}$ o homomorfismo dado por $\gamma_i(g) := 2g$;
- seja G o limite direto associado a $\{G_i, \gamma_i\}$, isto é, o conjunto das classes de equivalência $[g, i] \cup_{n \in \mathbb{N}} G_n$, onde $i \in \mathbb{N}$ e $g \in G_i$,

$$[g, i] = [h, j] \iff \text{existe } k \geq i, j \text{ tal que } \gamma_{i,k}(g) = \gamma_{j,k}(h).$$

- seja \cdot a operação de grupo em G dada por:

$$[g, i] \cdot [h, j] = [\gamma_{i,j}(g) + h, j], \text{ se } i \leq j$$

e

$$[g, i] \cdot [h, j] = [g + \gamma_{j,i}(h), i] \text{ se } i \geq j;$$

Exemplo 2:

- Para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $G_i := \mathbb{Z}_{2^i}$;
- para cada $i \in \mathbb{N}$, seja $\gamma_i : G_i \rightarrow G_{i+1}$ o homomorfismo dado por $\gamma_i(g) := 2g$;
- seja G o limite direto associado a $\{G_i, \gamma_i\}$, isto é, o conjunto das classes de equivalência $[g, i] \cup_{n \in \mathbb{N}} G_n$, onde $i \in \mathbb{N}$ e $g \in G_i$,

$$[g, i] = [h, j] \iff \text{existe } k \geq i, j \text{ tal que } \gamma_{i,k}(g) = \gamma_{j,k}(h).$$

- seja \cdot a operação de grupo em G dada por:

$$[g, i] \cdot [h, j] = [\gamma_{i,j}(g) + h, j], \text{ se } i \leq j$$

e

$$[g, i] \cdot [h, j] = [g + \gamma_{j,i}(h), i] \text{ se } i \geq j;$$

- seja $H := \{g \in G : g = [g, 1]\} = \{[0, 1], [1, 1]\}$;
- dado $g = [g, i] \in G$ defina seu *follower set* como

$$\mathcal{F}_1(\Lambda, g) := [g, i+1] \cdot H = \{[g, i+1], [2^i + g \pmod{2^{i+1}}, i+1]\};$$

- definimos $\Lambda \subset G^{\mathbb{S}}$ como o espaço *shift*

$$\Lambda := \{(g_i)_{i \in \mathbb{S}} : g_{i+1} \in \mathcal{F}_1(\Lambda, g_i)\},$$

- seja $H := \{g \in G : g = [g, 1]\} = \{[0, 1], [1, 1]\}$;
- dado $g = [g, i] \in G$ defina seu *follower set* como

$$\mathcal{F}_1(\Lambda, g) := [g, i+1] \cdot H = \{[g, i+1], [2^i + g \pmod{2^{i+1}}, i+1]\};$$

- definimos $\Lambda \subset G^{\mathbb{S}}$ como o espaço *shift*

$$\Lambda := \{(g_i)_{i \in \mathbb{S}} : g_{i+1} \in \mathcal{F}_1(\Lambda, g_i)\},$$

- seja $H := \{g \in G : g = [g, 1]\} = \{[0, 1], [1, 1]\}$;
- dado $g = [g, i] \in G$ defina seu *follower set* como

$$\mathcal{F}_1(\Lambda, g) := [g, i+1] \cdot H = \{[g, i+1], [2^i + g \pmod{2^{i+1}}, i+1]\};$$

- definimos $\Lambda \subset G^{\mathbb{S}}$ como o espaço *shift*

$$\Lambda := \{(g_i)_{i \in \mathbb{S}} : g_{i+1} \in \mathcal{F}_1(\Lambda, g_i)\},$$

Espaços *shift*

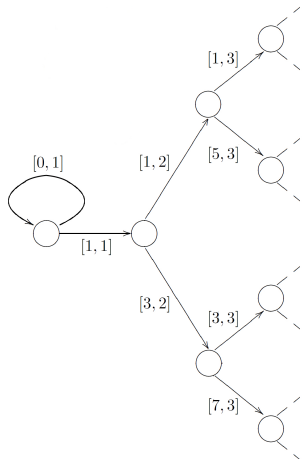
Alfabeto finito

Alfabeto enumerável

Referências

Grupos *shift* com operação componente a componente

Teorema principal



Seja (G, \cdot) um grupo e seja \bullet a operação componente a componente definida em $G^{\mathbb{S}}$.

Denote por 1_G a identidade de $G^{\mathbb{Z}}$, e suponha que (Λ, \bullet) é um grupo *shift* com $L_\Lambda = G$.

Proposição

Para cada $k, n \geq 1$, temos que $\mathcal{F}_k(\Lambda, 1_G^n)$ e $\mathcal{P}_k(\Lambda, 1_G^n)$ são subgrupos normais de $B_k(\Lambda, \cdot)$.

Seja (G, \cdot) um grupo e seja \bullet a operação componente a componente definida em $G^{\mathbb{S}}$.

Denote por 1_G a identidade de $G^{\mathbb{Z}}$, e suponha que (Λ, \bullet) é um grupo *shift* com $L_\Lambda = G$.

Proposição

Para cada $k, n \geq 1$, temos que $\mathcal{F}_k(\Lambda, 1_G^n)$ e $\mathcal{P}_k(\Lambda, 1_G^n)$ são subgrupos normais de $B_k(\Lambda, \cdot)$.

Seja (G, \cdot) um grupo e seja \bullet a operação componente a componente definida em $G^{\mathbb{S}}$.

Denote por 1_G a identidade de $G^{\mathbb{Z}}$, e suponha que (Λ, \bullet) é um grupo *shift* com $L_\Lambda = G$.

Proposição

Para cada $k, n \geq 1$, temos que $\mathcal{F}_k(\Lambda, 1_G^n)$ e $\mathcal{P}_k(\Lambda, 1_G^n)$ são subgrupos normais de $B_k(\Lambda, \cdot)$.

Teorema

Para cada $k, n \geq 1$ e $a \in B_n(\Lambda)$ temos que

- 1 $b \in \mathcal{F}_k(\Lambda, a)$ se e só se
 $b \cdot \mathcal{F}_k(\Lambda, 1_G^n) = \mathcal{F}_k(\Lambda, 1_G^n) \cdot b = \mathcal{F}_k(\Lambda, a).$
- 2 $b \in \mathcal{P}_k(\Lambda, a)$ se e só se
 $b \cdot \mathcal{P}_k(\Lambda, 1_G^n) = \mathcal{P}_k(\Lambda, 1_G^n) \cdot b = \mathcal{P}_k(\Lambda, a).$

Corolário

Para todo $k, n \geq 1$ temos que os membros das famílias $L_{\mathbf{A}}^{n,k} := \{\mathcal{F}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ e $L_{\underline{\mathbf{A}}}^{n,k} := \{\mathcal{P}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ são disjuntos dois a dois.

Ademais, $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ e $(L_{\underline{\mathbf{A}}}^{n,k}, \cdot)$ são grupos e para todo $a, b \in B_n(\Lambda)$, nós temos que:

- $|\mathcal{F}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{F}_k(\Lambda, b)|$ e $|\mathcal{P}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{P}_k(\Lambda, b)|$;
- $\mathcal{F}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{F}_k(\Lambda, b) = \mathcal{F}_k(\Lambda, a \cdot b)$ e $\mathcal{P}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{P}_k(\Lambda, b) = \mathcal{P}_k(\Lambda, a \cdot b)$.

Corolário

Para todo $k, n \geq 1$ temos que os membros das famílias $L_{\mathbf{A}}^{n,k} := \{\mathcal{F}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ e $L_{\underline{\mathbf{A}}}^{n,k} := \{\mathcal{P}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ são disjuntos dois a dois.

Ademais, $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ e $(L_{\underline{\mathbf{A}}}^{n,k}, \cdot)$ são grupos e para todo $a, b \in B_n(\Lambda)$, nós temos que:

- $|\mathcal{F}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{F}_k(\Lambda, b)|$ e $|\mathcal{P}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{P}_k(\Lambda, b)|$;
- $\mathcal{F}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{F}_k(\Lambda, b) = \mathcal{F}_k(\Lambda, a \cdot b)$ e
 $\mathcal{P}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{P}_k(\Lambda, b) = \mathcal{P}_k(\Lambda, a \cdot b)$.

Corolário

Para todo $k, n \geq 1$ temos que os membros das famílias $L_{\mathbf{A}}^{n,k} := \{\mathcal{F}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ e $L_{\mathbf{A}}^{n,k} := \{\mathcal{P}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ são disjuntos dois a dois.

Ademais, $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ e $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ são grupos e para todo $a, b \in B_n(\Lambda)$, nós temos que:

- 1 $|\mathcal{F}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{F}_k(\Lambda, b)|$ e $|\mathcal{P}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{P}_k(\Lambda, b)|$;
- 2 $\mathcal{F}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{F}_k(\Lambda, b) = \mathcal{F}_k(\Lambda, a \cdot b)$ e $\mathcal{P}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{P}_k(\Lambda, b) = \mathcal{P}_k(\Lambda, a \cdot b)$.

Corolário

Para todo $k, n \geq 1$ temos que os membros das famílias $L_{\mathbf{A}}^{n,k} := \{\mathcal{F}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ e $L_{\underline{\mathbf{A}}}^{n,k} := \{\mathcal{P}_k(\Lambda, a) : a \in B_n(\Lambda)\}$ são disjuntos dois a dois.

Ademais, $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ e $(L_{\underline{\mathbf{A}}}^{n,k}, \cdot)$ são grupos e para todo $a, b \in B_n(\Lambda)$, nós temos que:

- 1 $|\mathcal{F}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{F}_k(\Lambda, b)|$ e $|\mathcal{P}_k(\Lambda, a)| = |\mathcal{P}_k(\Lambda, b)|$;
- 2 $\mathcal{F}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{F}_k(\Lambda, b) = \mathcal{F}_k(\Lambda, a \cdot b)$ e $\mathcal{P}_k(\Lambda, a) \cdot \mathcal{P}_k(\Lambda, b) = \mathcal{P}_k(\Lambda, a \cdot b)$.

Proposição

Para todo $k, n \geq 1$ temos que $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ e $(L_{\mathbf{A}}^{k,n}, \cdot)$ são isomorfos.

A porposição acima implica que:

Corolário

Para todo $k, n \geq 1$ temos $|L_{\mathbf{A}}^{n,k}| = |L_{\mathbf{A}}^{k,n}|$.

Proposição

Para todo $k, n \geq 1$ temos que $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ e $(L_{\mathbf{A}}^{k,n}, \cdot)$ são isomorfos.

A porposição acima implica que:

Corolário

Para todo $k, n \geq 1$ temos $|L_{\mathbf{A}}^{n,k}| = |L_{\mathbf{A}}^{k,n}|$.

Proposição

Para todo $k, n \geq 1$ temos que $(L_{\mathbf{A}}^{n,k}, \cdot)$ e $(L_{\mathbf{A}}^{k,n}, \cdot)$ são isomorfos.

A porposição acima implica que:

Corolário

Para todo $k, n \geq 1$ temos $|L_{\mathbf{A}}^{n,k}| = |L_{\mathbf{A}}^{k,n}|$.

Definição

Suponha (G, \cdot) um grupo e um grupo *shift* (Λ, \bullet) com $L_\Lambda = G$. Considere o grupo $(L_{\mathbf{A}}^{1,1}, \cdot)$ e o correspondente grupo *shift* $(L_{\mathbf{A}}^{1,1\mathbb{Z}}, \bullet)$.

Definição

Considere o sliding block code

$$\theta : \Lambda \rightarrow (L_{\mathbf{A}}^{1,1\mathbb{Z}}, \bullet)$$

dado para todo $x \in \Lambda$ e $i \in \mathbb{Z}$ por

$$(\theta(x))_i := \mathcal{F}_1(\Lambda, x_{i-1})$$

Proposição

θ é um homomorfismo. Ademais,

① se Λ é Markoviano, então $\bar{\Lambda} := \theta(\Lambda)$ é *shift* Markoviano;

② se $\mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G) = \{1_G\}$, então

③ θ é isomorfismo entre Λ e $\bar{\Lambda}$;

④ Λ e $\bar{\Lambda}$ são Markovianos.

$\bar{\Lambda}$ é chamado **follower-set shift** de Λ .

Proposição

θ é um homomorfismo. Ademais,

- 1 se Λ é Markoviano, então $\bar{\Lambda} := \theta(\Lambda)$ é *shift* Markoviano;
- 2 se $\mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G) = \{1_G\}$, então
 - 1 θ é isomorfismo entre Λ e $\bar{\Lambda}$;
 - 2 Λ e $\bar{\Lambda}$ são Markovianos.

$\bar{\Lambda}$ é chamado **follower-set shift** de Λ .

Proposição

θ é um homomorfismo. Ademais,

- 1 se Λ é Markoviano, então $\bar{\Lambda} := \theta(\Lambda)$ é *shift* Markoviano;
- 2 se $\mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G) = \{1_G\}$, então
 - 1 θ é isomorfismo entre Λ e $\bar{\Lambda}$;
 - 2 Λ e $\bar{\Lambda}$ são Markovianos.

$\bar{\Lambda}$ é chamado **follower-set shift** de Λ .

Proposição

θ é um homomorfismo. Ademais,

- 1 se Λ é Markoviano, então $\bar{\Lambda} := \theta(\Lambda)$ é *shift* Markoviano;
- 2 se $\mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G) = \{1_G\}$, então
 - 1 θ é isomorfismo entre Λ e $\bar{\Lambda}$;
 - 2 Λ e $\bar{\Lambda}$ são Markovianos.

$\bar{\Lambda}$ é chamado **follower-set shift** de Λ .

Proposição

θ é um homomorfismo. Ademais,

- 1 se Λ é Markoviano, então $\bar{\Lambda} := \theta(\Lambda)$ é *shift* Markoviano;
- 2 se $\mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G) = \{1_G\}$, então
 - 1 θ é isomorfismo entre Λ e $\bar{\Lambda}$;
 - 2 Λ e $\bar{\Lambda}$ são Markovianos.

$\bar{\Lambda}$ é chamado **follower-set shift** de Λ .

Proposição

θ é um homomorfismo. Ademais,

- 1 se Λ é Markoviano, então $\bar{\Lambda} := \theta(\Lambda)$ é *shift* Markoviano;
- 2 se $\mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G) = \{1_G\}$, então
 - 1 θ é isomorfismo entre Λ e $\bar{\Lambda}$;
 - 2 Λ e $\bar{\Lambda}$ são Markovianos.

$\bar{\Lambda}$ é chamado **follower-set shift** de Λ .

Considere o subgrupo normal de (G, \cdot) ,

$$\mathcal{H} := \mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G).$$

Definição

$$L_{\Lambda} := L_{\Lambda}/\mathcal{H} = \{a \cdot \mathcal{H} : a \in L_{\Lambda}\},$$

o qual é um grupo com a operação \cdot .

Definição

Definimos $\bar{\Lambda}^{[0]} = \Lambda$ e, para $n \geq 1$, definimos $\bar{\Lambda}^{[n]}$ como o follower-set shift de $\bar{\Lambda}^{[n-1]}$.

Denote por $\mathcal{H}^{[n]} := \mathcal{F}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]}) \cap \mathcal{P}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]})$, subgrupo normal do grupo alfabeto $L_{\Lambda}^{[n]} := B_1(\bar{\Lambda}^{[n]})$.

Considere o subgrupo normal de (G, \cdot) ,

$$\mathcal{H} := \mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G).$$

Definição

$$L_{\mathbf{A}} := L_{\Lambda}/\mathcal{H} = \{a \cdot \mathcal{H} : a \in L_{\Lambda}\},$$

o qual é um grupo com a operação \cdot .

Definição

Definimos $\bar{\Lambda}^{[0]} = \Lambda$ e, para $n \geq 1$, definimos $\bar{\Lambda}^{[n]}$ como o follower-set shift de $\bar{\Lambda}^{[n-1]}$.

Denote por $\mathcal{H}^{[n]} := \mathcal{F}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]}) \cap \mathcal{P}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]})$, subgrupo normal do grupo alfabeto $L_{\bar{\Lambda}^{[n]}} := B_1(\bar{\Lambda}^{[n]})$.

Considere o subgrupo normal de (G, \cdot) ,

$$\mathcal{H} := \mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G).$$

Definição

$$L_{\mathbf{A}} := L_{\Lambda}/\mathcal{H} = \{a \cdot \mathcal{H} : a \in L_{\Lambda}\},$$

o qual é um grupo com a operação \cdot .

Definição

Definimos $\bar{\Lambda}^{[0]} = \Lambda$ e, para $n \geq 1$, definimos $\bar{\Lambda}^{[n]}$ como o follower-set shift de $\bar{\Lambda}^{[n-1]}$.

Denote por $\mathcal{H}^{[n]} := \mathcal{F}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]}) \cap \mathcal{P}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]})$, subgrupo normal do grupo alfabeto $L_{\bar{\Lambda}^{[n]}} := B_1(\bar{\Lambda}^{[n]})$.

Considere o subgrupo normal de (G, \cdot) ,

$$\mathcal{H} := \mathcal{F}_1(\Lambda, 1_G) \cap \mathcal{P}_1(\Lambda, 1_G).$$

Definição

$$L_{\mathbf{A}} := L_{\Lambda} / \mathcal{H} = \{a \cdot \mathcal{H} : a \in L_{\Lambda}\},$$

o qual é um grupo com a operação \cdot .

Definição

Definimos $\bar{\Lambda}^{[0]} = \Lambda$ e, para $n \geq 1$, definimos $\bar{\Lambda}^{[n]}$ como o follower-set shift de $\bar{\Lambda}^{[n-1]}$.

Denote por $\mathcal{H}^{[n]} := \mathcal{F}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]}) \cap \mathcal{P}_1(\bar{\Lambda}^{[n]}, 1^{[n]})$, subgrupo normal do grupo alfabeto $L_{\bar{\Lambda}^{[n]}} := B_1(\bar{\Lambda}^{[n]})$.

Fractal Shift

Definição

Λ é dito **fractal** se para todo $n \geq 0$ temos que $\mathcal{H}^{[n]}$ é conjunto unitário. No caso particular em que $\bar{\Lambda}^{[1]} = \Lambda$, diremos que Λ é auto similar, e se $\bar{\Lambda}^{[n]} = \bar{\Lambda}^{[n-1]}$ para algum $n \geq 2$ diremos que Λ é auto similar no nível n .

Seja $S : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}}$ seção qualquer de $L_{\mathbf{A}}$, isto é para todo $\mathcal{H}_1 \in L_{\mathbf{A}}$, $S(\mathcal{H}_1) \in \mathcal{H}_1$.

Proposição

- Para todo $a \in L_{\mathbf{A}}$, $(S(a \cdot \mathcal{H}))^{-1} \cdot a \in \mathcal{H}$.
- $\varphi : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}$ dado por $\varphi(a) = (a \cdot \mathcal{H}, S(a \cdot \mathcal{H})^{-1} \cdot a)$ é uma bijeção.
- φ é isomorfismo de $(L_{\mathbf{A}}, \bullet)$ com $(L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}, \diamond)$, onde \diamond é dada por

$$(\mathcal{H}_1, h_1) \diamond (\mathcal{H}_2, h_2) := \varphi[\varphi^{-1}(\mathcal{H}_1, h_1) \cdot \varphi^{-1}(\mathcal{H}_2, h_2)].$$

Seja $S : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}}$ seção qualquer de $L_{\mathbf{A}}$, isto é para todo $\mathcal{H}_1 \in L_{\mathbf{A}}$, $S(\mathcal{H}_1) \in \mathcal{H}_1$.

Proposição

- 1 **Para todo $a \in L_{\mathbf{A}}$, $(S(a \cdot \mathcal{H}))^{-1} \cdot a \in \mathcal{H}$.**
- 2 $\varphi : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}$ dado por $\varphi(a) = (a \cdot \mathcal{H}, S(a \cdot \mathcal{H})^{-1} \cdot a)$ é uma bijeção.
- 3 φ é isomorfismo de $(L_{\mathbf{A}}, \bullet)$ com $(L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}, \diamond)$, onde \diamond é dada por

$$(\mathcal{H}_1, h_1) \diamond (\mathcal{H}_2, h_2) := \varphi[\varphi^{-1}(\mathcal{H}_1, h_1) \cdot \varphi^{-1}(\mathcal{H}_2, h_2)].$$

Seja $S : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}}$ seção qualquer de $L_{\mathbf{A}}$, isto é para todo $\mathcal{H}_1 \in L_{\mathbf{A}}$, $S(\mathcal{H}_1) \in \mathcal{H}_1$.

Proposição

- 1 Para todo $a \in L_{\mathbf{A}}$, $(S(a \cdot \mathcal{H}))^{-1} \cdot a \in \mathcal{H}$.
- 2 $\varphi : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}$ dado por $\varphi(a) = (a \cdot \mathcal{H}, S(a \cdot \mathcal{H})^{-1} \cdot a)$ é uma bijeção.
- 3 φ é isomorfismo de $(L_{\mathbf{A}}, \bullet)$ com $(L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}, \diamond)$, onde \diamond é dada por

$$(\mathcal{H}_1, h_1) \diamond (\mathcal{H}_2, h_2) := \varphi[\varphi^{-1}(\mathcal{H}_1, h_1) \cdot \varphi^{-1}(\mathcal{H}_2, h_2)].$$

Seja $S : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}}$ seção qualquer de $L_{\mathbf{A}}$, isto é para todo $\mathcal{H}_1 \in L_{\mathbf{A}}$, $S(\mathcal{H}_1) \in \mathcal{H}_1$.

Proposição

- 1 Para todo $a \in L_{\mathbf{A}}$, $(S(a \cdot \mathcal{H}))^{-1} \cdot a \in \mathcal{H}$.
- 2 $\varphi : L_{\mathbf{A}} \rightarrow L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}$ dado por $\varphi(a) = (a \cdot \mathcal{H}, S(a \cdot \mathcal{H})^{-1} \cdot a)$ é uma bijeção.
- 3 φ é isomorfismo de $(L_{\mathbf{A}}, \bullet)$ com $(L_{\mathbf{A}} \times \mathcal{H}, \diamond)$, onde \diamond é dada por

$$(\mathcal{H}_1, h_1) \diamond (\mathcal{H}_2, h_2) := \varphi[\varphi^{-1}(\mathcal{H}_1, h_1) \cdot \varphi^{-1}(\mathcal{H}_2, h_2)].$$

Definição

Definimos $\phi : \Lambda \rightarrow L_{\mathbf{A}}S\Lambda \times \mathcal{H}^{\mathbb{S}}$, dado para todo $x \in \Lambda$ e $i \in \mathbb{Z}$ por

$$(\phi(x))_i := \varphi(x_i) = (x_i \cdot \mathcal{H}, S(x_i \cdot \mathcal{H})^{-1} \cdot x_i) \quad (1)$$

Proposição

Seja (Λ, \bullet) grupo *shift* Markoviano. Então, existe $\hat{\Lambda} \subset L_{\mathbf{A}}^{\mathbb{S}}$, um subgrupo *shift*, tal que $\phi(\Lambda) = \hat{\Lambda} \times \mathcal{H}^{\mathbb{Z}}$. Ademais:

- ϕ é isomorfismo entre (Λ, \bullet) and $(\hat{\Lambda} \times \mathcal{H}^{\mathbb{Z}}, \star)$, onde \star é a operação induzida em $\hat{\Lambda} \times \mathcal{H}^{\mathbb{Z}}$ pela operação \diamond ;
- $\hat{\Lambda}$ é tal que $\mathcal{F}_1(\hat{\Lambda}, \mathcal{H}) \cap \mathcal{P}_1(\hat{\Lambda}, \mathcal{H}) = \{\mathcal{H}\}$.

Proposição

Seja (Λ, \bullet) grupo *shift* Markoviano. Então, existe $\hat{\Lambda} \subset L_{\mathbf{A}}^{\mathbb{S}}$, um subgrupo *shift*, tal que $\phi(\Lambda) = \hat{\Lambda} \times \mathcal{H}^{\mathbb{Z}}$. Ademais:

- ϕ é isomorfismo entre (Λ, \bullet) and $(\hat{\Lambda} \times \mathcal{H}^{\mathbb{Z}}, \star)$, onde \star é a operação induzida em $\hat{\Lambda} \times \mathcal{H}^{\mathbb{Z}}$ pela operação \diamond ;
- $\hat{\Lambda}$ é tal que $\mathcal{F}_1(\hat{\Lambda}, \mathcal{H}) \cap \mathcal{P}_1(\hat{\Lambda}, \mathcal{H}) = \{\mathcal{H}\}$.

Teorema

Se (Λ, \bullet) grupo *shift* Markoviano, então é isomorfo um grupo *shift* Markoviano $(\mathbb{F} \times B^{\mathbb{Z}}, \star)$, onde \mathbb{F} fractal *shift* e $B^{\mathbb{Z}}$ é um full *shift* sobre um alfabeto enumerável B .

proof

$$\begin{array}{c}
 \Lambda \xrightarrow{\phi} \hat{\Lambda} \times \mathcal{H}_1^{\mathbb{Z}} \\
 \downarrow \theta \times id \\
 \bar{\Lambda} \times \mathcal{H}_1^{\mathbb{Z}} \xrightarrow{\phi \times id} \hat{\Lambda} \times \mathcal{H}_2^{\mathbb{Z}} \times \mathcal{H}_1^{\mathbb{Z}} \\
 \downarrow \theta \times id \times id \\
 \bar{\hat{\Lambda}} \times \mathcal{H}_2^{\mathbb{Z}} \times \mathcal{H}_1^{\mathbb{Z}} \xrightarrow{\phi \times id \times id} \hat{\hat{\Lambda}} \times \mathcal{H}_3^{\mathbb{Z}} \times \mathcal{H}_2^{\mathbb{Z}} \times \mathcal{H}_1^{\mathbb{Z}} \\
 \downarrow \theta \times id \times id \times id \\
 \mathbb{F} \times B^{\mathbb{Z}}
 \end{array}$$



D. Gonçalves, M. Sobottka and C. Starling

Inverse semigroup shifts over countable alphabets. Preprint on arXiv, (2015).



B. P. Kitchens,

Expansive dynamics on zero-dimensional groups,
Ergodic Theory and Dynamical Systems, **7** (1987), 249–261.



N. T. Sindhushayana, B. Marcus and M. Trott,

Homogeneous shifts,
IMA J. Math. Control Inform., **14** (1997), 255–287



M. Sobottka,

Topological quasi-group shifts,
Disc. and Contin. Dyn. Syst., **17** (2007), 77–93.